



EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE NOVILHAS DE CORTE E BIOESTIMULAÇÃO ATRAVÉS DE ANDROGENIZAÇÃO

Autor(es): FORSTER, Karine Maciel; PIMENTEL, Marcelo Alves; ROSA, Tarso Soares

Apresentador: Karine Maciel Forster

Orientador: Marcelo Alves Pimentel

Revisor 1: Sandra Mara Fiala

Revisor 2: Tiago Collares

Instituição: UFPel

Resumo:

O objetivo deste estudo foi determinar a influência da bioestimulação com de fêmeas androgenizadas sobre a eficiência reprodutiva de novilhas de corte. A idade do primeiro acasalamento em novilhas de bovinos de corte no RS é em média três anos, elevando o intervalo entre gerações e tornando o sistema de produção lento e pouco rentável. Outro fator negativo em relação à elevada idade de acasalamento das novilhas e ao baixo índice de natalidade é a pouca pressão de seleção que pode ser exercida sobre as fêmeas. Dessa forma a seleção e o manejo de novilhas de reposição envolvem decisões que podem afetar a futura produtividade do rebanho de fêmeas de cria. O experimento foi realizado em uma fazenda particular, de criação de gado de corte, situada no município de Santa Vitória do Palmar – RS. Fizeram parte do material experimental noventa e três novilhas das raças Aberdeen Angus (A), e Hereford (H) com idade média de dezoito meses, e quatro vacas androgenizadas adultas, em regime de pastejo rotativo em campo natural melhorado. O delineamento experimental utilizado foi o completamente casualizado com dois tratamentos: bioestimuladas e testemunha. A escolha dos animais foi realizada levando-se em consideração o peso e condição ginecológica (desenvolvimento do trato genital). O manejo alimentar e o sanitário foram os mesmos para ambos os grupos. O período de exposição às vacas androgenizadas foi de setenta dias pré-acasalamento. Foram realizadas três avaliações de peso vivo e condição ginecológica, e o método de reprodução utilizado foi o de inseminação artificial. As médias de peso corporal, percentual de maturidade sexual, frequência de estro foram avaliadas em 3 períodos, e, o índice de prenhez não diferiram significativamente ($P=0,05$) entre os tratamentos, apenas o índice de não retorno ao estro nas novilhas inseminadas foi influenciado pela bioestimulação ($P<0,06$). Em condições extensivas de criação de bovinos de corte, a bioestimulação por um período de 70 dias, com o uso de novilhas androgenizadas, é um artifício a ser levado em consideração, visto que, influencia o índice de concepção ao primeiro serviço, tendo assim, efeitos favoráveis sobre o desempenho reprodutivo dessa categoria de fêmeas bovinas. Além disso, é plausível inferir que existem outros fatores ou, ainda, interações importantes à adaptação dos animais às condições de criação que viabilizem maior eficácia reprodutiva em vacas de corte.